

Força tarefa movimentou bairro Efapi

No último sábado, um vai e vem de pessoas tomou conta das proximidades da Escola Estadual Básica Tancredo Neves, na grande Efapi. Foi neste dia que centenas de pessoas, como as pequenas Kemelly e Thais dos Santos, fizeram sua primeira carteira de identidade.

Chapecó - Sábado, 8h da manhã, em frente à EEB Tancredo Neves. O sol brilhava forte, espantando o frio do dia anterior, e um movimento incomum tomava conta do bairro Efapi. Aos poucos, dezenas de adultos, crianças, bebês e idosos iam chegando: parecia procissão, anúncio de festa.

Não era de fato festa, mas foi comemorado pela comunidade como tal. Organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina, em parceria com a prefeitura de Chapecó, a força tarefa social reuniu dezenas de entidades que passaram o dia prestando serviços gratuitamente à comunidade.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Regional, Eldimar Jagnow, a força tarefa foi uma solicitação do superintendente da Região da grande Efapi, Dalmir Pelicoli, para atender principalmente a população de baixa renda.

O objetivo principal do evento é proporcionar à população o acesso à emissão de documentos básicos, como CPF e RG. Segundo Jagnow, muitos chapecoenses pretendem entrar no mercado de trabalho ou fazer cursos de aperfeiçoamento e esbarram no fato de não possuírem sequer documentos de identificação. "A distância geográfica entre o bairro e os órgãos emissores, a maioria situados no Centro, também complica a vida da população", observa o secretário.

É o caso da dona de casa

Fotos: Mari Baldissera/VOZ



Gelsiane com as filhas Thais e Kemelly: carteira de identidade para as filhas sem precisar se deslocar até o Centro.

Gelsiane Antunes dos Santos. Cadeirante e mãe das pequenas Kemelly e Thais, Gelsiane ainda não havia feito a carteira de identidade das meninas devido à dificuldade para se deslocar até o centro. "Já não é fácil com duas crianças. Na cadeira de rodas, então, complica mais ainda", comenta.

Graças à força tarefa, Gelsiane pôde fazer os documentos das filhas sem complicações. As identidades ficam prontas em dois meses e deverão ser retiradas na subprefeitura do bairro. De acordo com a agente de polícia Maria da Graça Perico, responsável pela emissão dos RGs

colocavam em prática o projeto "Leitura em ação", lendo histórias infantis para as crianças e incentivando-as a criar o hábito da leitura, a Universidade Federal da Fronteira Sul apresentava os cursos de graduação e falava sobre as formas de ingresso no ensino superior.

No andar de cima, os bombeiros faziam simulações e orientavam o público sobre como reagir em situações de acidentes enquanto o Gapa falava sobre os riscos das relações sexuais sem proteção e da Aids.

No outro canto, funcionários da Fundema distribuíam mudas de plantas ornamentais e frutíferas, produzidas no horto florestal do município, além de cartilhas com instruções sobre a coleta seletiva de lixo. Em uma das salas, o grupo Alcoólicos Anônimos orientava os jovens a fugir do risco dos vícios.

Lá fora, as crianças do CTG Sangue de Farrapos faziam de-

monstrações de laço enquanto os palhaços, alunos do "Curso de clown" da Fundação Cultural entretinham o público. Os adultos tomavam chimarrão da Erva Mate Boqueirão, que patrocinou a mateada, e as crianças faziam fila para ter o rosto pintado pelas funcionárias da Farmácia São Rafael.

Também participaram da força tarefa a Unochapecó, Sesc, Senai, Senac, Sest/Senat, Hemosc, Lions Clube Chapecó Universidade, Verve Vida, Casan, Polícia Militar entre outras entidades. Um grande trabalho em equipe que resultou em um sábado atípico, sem televisão e com muito conhecimento e diversão.

De acordo com Jagnow, cerca de 2 mil moradores passaram pelo evento. Foi a primeira força tarefa do ano, mas Jagnow anuncia que outras regiões da cidade também devem ser beneficiadas.

ENTIDADES

A emissão de documentos representava apenas uma pequena parte dos serviços disponíveis. De acordo com Jagnow, mais de 30 entidades, somando cerca de 250 pessoas envolveram-se diretamente na realização da força tarefa.

Enquanto servidoras da Secretaria Municipal de Educação